

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

LOGÍSTICA REVERSA: O REAPROVEITAMENTO DE MATÉRIA-PRIMA NO RAMO DE PERFUMARIA

Anderson Alcantara Medeiros¹, Francisco Carlos Henrique de Oliveira Leite², Leidyanne Vieira Sombra³, Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas⁴

Resumo: O estudo apresentou exemplos de empresas do ramo de perfumaria que adotam boas práticas de logística reversa. No entanto, apesar desses exemplos, a logística reversa ainda não é amplamente utilizada pela maioria das empresas brasileiras. Além disso, as ações resultantes dessa prática ressaltam a importância de um posicionamento ativo dos consumidores, não apenas no que diz respeito ao consumo consciente, mas também em suas atividades de forma geral. Conclui-se que são necessárias mais discussões sobre o tema para que as organizações possam efetivá-lo como uma política socioambiental relevante. A logística reversa no setor de perfumaria é viável, e há oportunidades para que a matéria-prima seja reutilizada, retornando ao ciclo produtivo, o que beneficia empresas, sociedade e o meio ambiente.

Palavras-chave: Logística Reversa. Empresas. Ciclo Produtivo.

1. Introdução

Entre as questões mais prementes hoje estão aquelas relacionadas às ações ambientais. Nesse contexto, a sociedade, como um todo, deve assumir a responsabilidade socioambiental por meio de ações cotidianas simples que, coletivamente, podem fazer uma diferença significativa (Leite, 2009). Da mesma forma, empresas, como indústrias e fábricas, muitas vezes carecem de ações prioritárias para mitigar a degradação ambiental causada por seus processos produtivos (Oliveira & Raimundini, 2005). Por outro lado, existem empresas verdadeiramente comprometidas com essa responsabilidade, aderindo aos requisitos legais, desenvolvendo projetos e realizando diversas atividades em prol de um meio ambiente sustentável (Moraes & Santos, 2016).

Como instrumento da logística empresarial, a logística reversa possibilita atribuir responsabilidade pós-consumo a fabricantes, distribuidores, comerciantes, consumidores e outros. A logística reversa é especialmente

¹ Mestre em Economia Regional e Urbana pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Professor temporário do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA – Iguatu-CE. E-mail: anderson.medeiros@urca.br

² Discente do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri (URCA) – E-mail: carlos.henrique313000@urca.br

³ Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Especialista em Docência na Educação Profissional Nos Níveis Básico e Técnico, Professora Coordenadora do Curso Técnico de Administração EMI pelo CENTEC – E-mail: leidyannev@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Economia Aplicada pela UFPB, Professora efetiva da Universidade Regional do Cariri, email: tatiane.freitas@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

crítica quando os consumidores enfrentam dificuldades para descartar produtos quebrados ou inutilizáveis, como baterias de celulares, lâmpadas, acessórios de informática e outros itens que, se descartados indevidamente, prejudicam ainda mais o meio ambiente. Essa abordagem oferece uma solução sustentável ao reintroduzir esses materiais no ciclo de produção.

No entanto, a logística reversa é mais abrangente do que apenas reciclar. Oliveira Neto et al. (2013) apontam que muitos gestores empresariais acreditam erroneamente que a logística reversa diz respeito apenas à reciclagem de embalagens, vendo-a como um custo adicional. Na realidade, esse sistema cria canais reversos que fornecem matérias-primas secundárias a partir de produtos descartados, permitindo que eles retornem ao ciclo de produção.

Por exemplo, na indústria de perfumes, há uso extensivo de vidro, papel e outros materiais, todos os quais podem ser reintroduzidos no processo de produção. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também gera lucros por meio da reutilização de materiais. Além disso, a escala de resíduos produzidos por este setor é significativa. Por exemplo, a indústria de perfumes gera quantidades consideráveis de resíduos, principalmente na forma de frascos de vidro e embalagens plásticas. Portanto, a logística reversa nesse contexto torna-se essencial tanto para a sustentabilidade ambiental quanto para a lucratividade do negócio. Assim, a expectativa quando as empresas lançam novos produtos é que eles tenham uma vida útil longa e produtiva.

De acordo, com o estudo realizado por meio do Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast) revelou que, em 2020, 23,1% dos resíduos plásticos pós-consumo no Brasil foram reciclados, uma leve queda de menos de 1 ponto percentual em comparação a 2019. A pesquisa, realizada pela MaxiQuim em parceria com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST) e a Braskem, destacou que, apesar do impacto da pandemia de Covid-19 na indústria de reciclagem — com uma diminuição de 4,9% no número de empresas e 11,7% nos empregos diretos — o índice de reciclagem se manteve estável. Em 2020, 1,4 milhão de toneladas de resíduos plásticos foram consumidos para reciclagem, sendo 1 milhão de toneladas provenientes de descartes domésticos e 368 mil toneladas de resíduos pós-industriais. Os utensílios de uso único, como embalagens e descartáveis, representaram 68,5% do total reciclado. Apesar de um aumento de 24,5% nas perdas durante o processamento, a produção de resina reciclada cresceu 12,2% em relação a 2018, com 72% proveniente de resíduos pós-consumo. O Sudeste liderou a produção regional, responsável por 55,6% da resina reciclada. Embora a pandemia tenha criado desafios significativos, a resiliência do setor indica um potencial de recuperação e crescimento na demanda por produtos com conteúdo reciclado, conforme destacado por Fernanda Maluf e Solange Stumpf, do PICPlast e MaxiQuim, respectivamente (MaxiQuim, 2021).

2. Objetivo

O estudo demonstrar a viabilidade da logística reversa no ramo de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

perfumaria, com foco no reaproveitamento de matérias-primas como vidro e papel utilizados nas embalagens. A pesquisa busca explorar as práticas atuais de empresas do setor que já adotam a logística reversa, identificando os benefícios socioambientais e econômicos dessas ações, bem como os desafios para sua expansão. Além disso, objetivando-se compreender o papel do consumidor na efetivação dessas práticas, especialmente em relação ao consumo consciente e ao descarte adequado de resíduos.

3. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica detalhada, com análise de fontes acadêmicas, estudos de caso e relatórios empresariais sobre práticas de logística reversa no setor de perfumaria. Foram analisadas empresas como Natura e Grupo Boticário, reconhecidas por suas iniciativas sustentáveis. O estudo utilizou a obra de Oliveira Neto et al. (2013), que ressalta a logística reversa como um sistema abrangente, permitindo o reaproveitamento de matérias-primas como vidro, plástico e papel. Também foram examinados os estudos de Testoni (2017) e Moraes & Santos (2016), que destacam a reciclagem de embalagens e o retorno de resíduos ao ciclo produtivo em empresas do Grupo Boticário e Natura, respectivamente.

A análise incluiu ainda o impacto da legislação brasileira, em especial a Lei 12.305/2010, que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos, fundamental para orientar as empresas no gerenciamento de resíduos e no desenvolvimento de práticas de reaproveitamento de materiais. A legislação foi utilizada para avaliar como empresas alinham suas práticas a essas diretrizes legais e os desafios que enfrentam em sua implementação. O estudo também considerou o referencial teórico de Leite (2009), que define a logística reversa como uma ferramenta que distribui a responsabilidade pós-consumo entre fabricantes, distribuidores, comerciantes e consumidores.

Ademais, o estudo abordou os desafios de infraestrutura e conscientização apontados por Crivellaro & Souza (2011), que são barreiras para a efetivação da logística reversa. Por fim, foram avaliados os resultados ambientais e econômicos das práticas de reaproveitamento, destacando os benefícios do retorno de materiais ao ciclo produtivo, mas também as limitações, como a necessidade de maiores investimentos em infraestrutura e a conscientização dos consumidores. Assim, a pesquisa oferece uma visão abrangente das práticas de logística reversa no setor de perfumaria, demonstrando tanto suas vantagens quanto os desafios a serem superados.

4. Resultados

Os resultados deste estudo demonstram que empresas como Natura e Grupo Boticário têm alcançado sucesso significativo na implementação de políticas de logística reversa, especialmente na coleta e reaproveitamento de embalagens. Segundo Moraes & Santos (2016) e Testoni (2017), essas empresas introduziram programas que incentivam os consumidores a devolver embalagens vazias, permitindo a reutilização de materiais como vidro, plástico

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

e papel. Esse processo não apenas reduz o impacto ambiental, mas também otimiza custos operacionais ao diminuir a necessidade de adquirir novas matérias-primas, promovendo, assim, maior eficiência no processo produtivo.

Além dos benefícios econômicos, as iniciativas de logística reversa contribuem para a construção de uma imagem sustentável junto aos consumidores, o que se traduz em vantagem competitiva, conforme descrito por - Cunha, Oliveira & Vio (2014). Essas práticas também mitigam problemas como o descarte inadequado de resíduos, que resultam em poluição e no aumento de resíduos sólidos em aterros. Entretanto, apesar desses avanços, os estudos mostram que a adoção da logística reversa no setor de fragrâncias ainda é limitada a um número reduzido de empresas.

As barreiras identificadas incluem a falta de infraestrutura adequada para a coleta e processamento de embalagens, como apontado por Crivellaro & Souza (2011). Além disso, o estudo identificou a necessidade de maior sensibilização e envolvimento dos consumidores, uma vez que o consumo consciente e o descarte correto de resíduos ainda não estão amplamente difundidos, limitando o crescimento dessas práticas.

Outro obstáculo relevante, segundo Leite (2009), é a falta de incentivos fiscais robustos que encorajem a adoção generalizada de práticas sustentáveis. A implementação da logística reversa demanda investimentos substanciais em tecnologia e infraestrutura logística, e a ausência de subsídios ou incentivos fiscais desestimula muitas empresas a investir nessas iniciativas. A complexidade da cadeia de logística inversa – envolvendo coleta, transporte e processamento de embalagens – representa um desafio adicional, especialmente para pequenas e médias empresas, que enfrentam maiores dificuldades para absorver esses custos.

Por fim, o estudo conclui que, para expandir a adoção da logística reversa na indústria de fragrâncias, é necessário implementar políticas públicas que incentivem essas práticas, bem como promover campanhas educativas que conscientizem os consumidores sobre a importância do descarte correto. Segundo Oliveira Neto et al. (2013), uma combinação de apoio governamental, inovação tecnológica e participação ativa dos consumidores pode ser a chave para superar as limitações atuais e fomentar uma maior adesão à logística reversa, gerando benefícios para o meio ambiente e para as empresas.

5. Conclusão

A partir dos resultados e objetivos do estudo, constatou-se que a logística reversa é uma estratégia essencial para a responsabilidade social e ambiental, especialmente no setor de perfumaria. Embora existam algumas boas práticas no Brasil, como as implementadas por empresas como Natura e Grupo Boticário, ainda há a necessidade de ampliar essas iniciativas para alcançar um impacto mais abrangente. O sucesso da logística reversa depende de uma maior conscientização tanto das empresas quanto dos consumidores, que precisam adotar práticas responsáveis no descarte de resíduos.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A pesquisa destaca que a consolidação dessa política requer educação, fiscalização e a ampliação das boas práticas identificadas. O envolvimento dos consumidores, por meio de atitudes conscientes no descarte de produtos, é crucial para o sucesso da logística reversa, pois ações simples podem reduzir significativamente os danos ambientais. Conclui-se que a logística reversa no setor de perfumaria é viável, proporcionando benefícios ambientais, econômicos e sociais, ao mesmo tempo em que promove uma cadeia produtiva mais sustentável e alinhada aos princípios de responsabilidade socioambiental.

6. Referências

BRASIL. **Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Política nacional de resíduos sólidos– 2. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

CRIVELLARO, F. F. ; SOUZA, F. T. **Logística Reversa um colaborador para o meio ambiente.** 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

CUNHA, H.E.F.C ; OLIVEIRA, M. S. ; VIO, R. C. . A Importância da Logística Reversa na Construção da Responsabilidade Social Agregadora de Vantagens Competitivas. **Revista Conexão** Eletrônica , v. 11, p. 49, 2014.

LEITE, Paulo R. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade** – São Paulo: Pearson Prentice Hall / Pearson Education do Brasil, 2009.

MAXIQUIM. **Estudo Aponta que 23,1% dos Resíduos Plásticos Pós-Consumo Foram Reciclados em 2020 no Brasil.** Disponível em: ESTUDO APONTA QUE 23,1% DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS PÓS-CONSUMO FORAM RECICLADOS EM 2020 NO BRASIL - Abiplast - Associação Brasileira da Indústria do Plástico. Acesso em: 18 de outubro de 2024.

MORAES, E.K; SANTOS, A.M.S. **Logística Reversa da empresa Natura Cosméticos.** Cad. Unisumam Pesqui. Ext., Rio de Janeiro, v. 6, n.1, p. 30-38, 2016.

OLIVEIRA, E.B; RAIMUNIDINI, S.L. Aplicação da Logística Reversa: Estudo de Casos em uma Indústria Fotográfica e em uma Indústria de Fécula de Mandioca. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 8., 2005, São Paulo. **Anais do VIII SIMPOI.** São Paulo: FGV-EAESP 2005.

TESTONI, T. **Fidelização de clientes por meio da logística reversa: um estudo com consumidores de produtos de beleza.** Monografia (Bacharelado) – Universidade de Brasília, Departamento de Administração, Brasília, 2017.